



Amendoim: da renovação de canaviais ao mercado externo

Há algum tempo boa parte da produção paulista de amendoim vem sendo realizada em áreas de renovação de canaviais e se fortalecendo como ótima opção; não só por conta dos resultados obtidos na recuperação do solo, mas também como uma alternativa viável economicamente para a produção do grão.

Essa relação tem possibilitado atender aos novos padrões de qualidade e ao aumento da demanda do segmento confeito brasileiro, além da conquista do mercado externo. Isso reflete as mudanças tecnológicas e organizacionais, ocorridas nos últimos anos, nos vários elos da cadeia de produção do amendoim.

O Estado de São Paulo é o principal produtor de amendoim brasileiro, responde por cerca de 80% da produção nacional e em torno de 70% do total de área plantada no Brasil¹. Destes percentuais, 87% da produção é proveniente da safra das águas, cujo período de plantio e colheita coincide com a época de renovação dos canaviais (setembro a março), especialmente na região paulista da Alta Mogiana. A cultura mostra-se adequada, também, para renovação de áreas de outras gramíneas, tendo em vista o sistema de produção presente na região da Alta Paulista, onde parte da produção é realizada em áreas de renovação de pastagens.

Outros Estados brasileiros, como Mato Grosso e Goiás, recentemente iniciaram o plantio de amendoim, mas o volume de produção e a área destinada ao plantio são bastante inferiores aos do Estado de São Paulo que, juntos, plantaram na safra 2007/08 cerca de 6 mil hectares, bem próxima da área plantada na Bahia (7,3 mil/ha) e de outros Estados produtores como Minas Gerais (4 mil/ha), Paraná (5,8 mil/ha) e Rio Grande do Sul (5,4 mil/ha)².

No Estado de São Paulo, as estimativas da safra 2007/08³ para o amendoim das águas apontam aumento de 7% na área plantada e de 21% na produção, quando comparada à safra anterior. Esses resultados foram em parte determinados pelas condições climáticas. A falta de chuva atrasou o início de plantio e acabou por estabelecer o recuo do plantio em

algumas áreas de renovação de canaviais, por conta do ciclo de produção do amendoim e da cana. Por outro lado, as chuvas regulares do final do ciclo de produção favoreceram o desenvolvimento das vagens, dos grãos e da colheita, colaborando para o aumento da produtividade e por conseqüência do volume de produção do amendoim. Quanto à safra da seca ou safrinha, de fevereiro a junho, as estimativas apontam redução de 6,6% na área plantada e de 7,3% na produção, mantendo a tendência registrada nos últimos anos.

A redução no volume de produção registrado na safra 2006/07, principalmente no Estado de São Paulo, tem em parte determinado o ritmo das exportações, pois o estado responde por cerca de 98% das exportações brasileiras⁴, assim, as informações tratadas a seguir são referentes a esse estado.

Além da redução na oferta de amendoim, outros fatores contribuíram para a queda nos volumes exportados, como valorização do real frente ao dólar e o aumento da demanda interna e, como conseqüência, preços algumas vezes mais convidativos que os praticados no mercado externo. Por outro lado, a manutenção do espaço conquistado no mercado externo tornou-se importante para a expansão da atividade e interessante para a manutenção dos preços internos.

O ano de 2007, quando comparado a 2006, traz redução de cerca de 38% no volume exportado das principais mercadorias⁵ da cadeia de produção do amendoim, sendo que de 2006 para 2005, a queda ficou em torno de 14%. Os anos anteriores apontam aumento no volume exportado, o ano de 2004 em relação a 2003 foram 223%, eram então, 15 mil toneladas e em 2005 foram 81 mil toneladas. Quando considerados valores em US\$ (FOB), o percentual de redução de 2006 para 2007 cai para 11,5% (Figura 1).

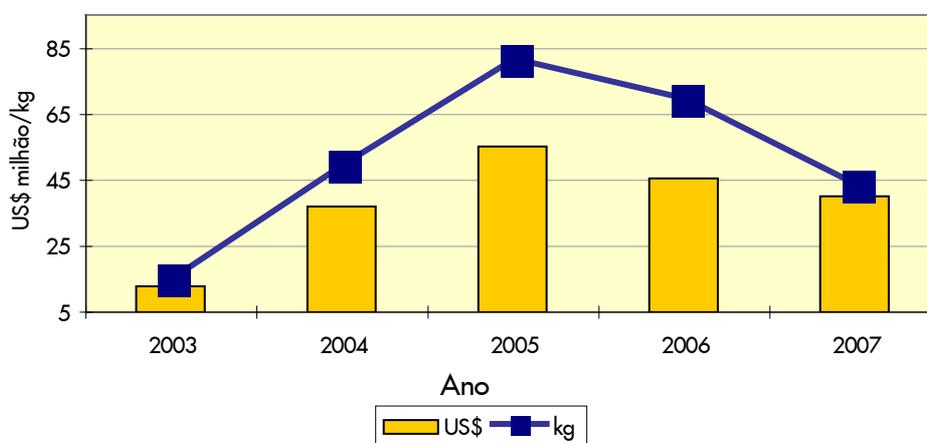


Figura 1 - Exportação das Principais Mercadorias da Cadeia de Produção do Amendoim, Estado de São Paulo, 2003 a 2007.
Fonte: SECEX.

Dentre as mercadorias da cadeia de produção do amendoim, o destaque fica para o amendoim descascado que, em 2007, respondeu por 63% do volume total exportado e nos quatro anos anteriores sua participação variou entre 53% e 63% desse total, quando considerados valores os percentuais apresentam pouca variação.

Em 2007 foram exportadas 32 mil toneladas de amendoim descascado, cerca de 32% a menos que em 2006, em valores (US\$ FOB) houve pouca variação, porém mostra recuperação no preço médio negociado (Figura 2).

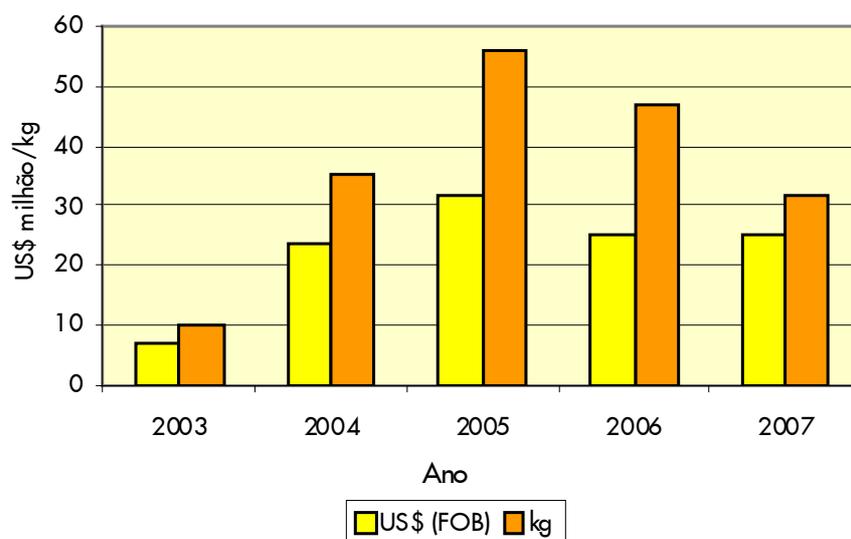


Figura 2 - Exportação de Amendoim Descascado, Estado de São Paulo, 2003 a 2007.
Fonte: SECEX.

A outra ponta da balança comercial, as importações, geralmente, ocorrem nos meses que antecedem o plantio e a colheita do amendoim das águas e se concentraram nos meses de setembro a novembro e de janeiro a março. Em 2007, somaram US\$ (FOB) 765 mil em amendoim descascado, proveniente da Argentina, um dos maiores produtores mundiais.

No primeiro trimestre de 2008, as exportações de amendoim descascado somaram 5,4 mil toneladas, em 2007, para o mesmo período, o volume atingiu 7,3 mil toneladas, bem abaixo das exportações registradas em 2006 (18 mil t), e em 2005 (10,5 mil t). Quanto aos valores o comportamento é semelhante, porém pode-se observar que em 2008 a relação entre valor e volume exportado aponta valorização do produto, principalmente em comparação ao ano de 2006 (Tabela 1).

Diante dessas informações, observa-se que o volume exportado em muito depende das condições do mercado externo e interno e da oferta do grão. No mercado externo, países

como Argentina e Estados Unidos, grandes produtores mundiais de amendoim, são os

Tabela 1 - Exportação de Amendoim Descascado, Estado de São Paulo, Período de Janeiro a Março de 2005 a 2008

Mês	2005		2006		2007		2008	
	US\$	kg	US\$	kg	US\$	kg	US\$	kg
Janeiro	1.783.115	2.966.920	3.314.285	6.073.600	2.177.631	3.133.900	2.378.695	2.264.794
Fevereiro	2.223.369	3.214.436	2.963.095	5.834.528	1.604.182	2.049.400	1.470.032	1.450.420
Março	2.842.821	4.307.400	3.298.678	6.168.709	1.527.861	2.136.325	2.072.704	1.706.340
Total	6.849.305	10.488.756	9.576.058	18.076.837	5.309.674	7.319.625	5.921.431	5.421.554

Fonte: SECEX.

concorrentes diretos das exportações brasileiras, especialmente para mercadoria beneficiada e com padrão de qualidade superior, como o caso do amendoim descascado.

Dessa forma, pode-se inferir que o aumento da produção paulista de amendoim na safra 2007/08 em parte reflete a baixa nos estoques, por conta da queda na produção no ano anterior, os bons preços praticados no mercado interno, com variações positivas entre 5,15% e 15,8%⁶ nos meses que antecedem o plantio (setembro a outubro), e a recuperação das cotações no mercado externo.

Essa situação interferiu na dinâmica de plantio e resultou no aumento da área plantada e da produção de amendoim, estimada em torno de 200 mil toneladas, muito próxima dos volumes alcançados nos anos de 2005 e 2006 e acima da média dos últimos cinco anos, em torno de 180 mil toneladas.

Com a entrada da safra das águas, os preços recebidos pelo produtor no mês de março registraram queda de 21% e recuperação de 7,75% no mês abril⁷, tendência que poderá estar presente nos próximos meses, período que tradicionalmente, por conta das festas juninas, registra aumento na demanda pelo grão.

Os resultados do aumento da oferta e a valorização do amendoim no mercado externo ainda não são evidenciados no ritmo das exportações, em especial do amendoim descascado, percebe-se, então, o fortalecimento do mercado interno que, de certa forma, ditou a dinâmica de exportações no primeiro trimestre deste ano.

¹A partir de dados disponíveis em: <www.conab.gov.br>. Acesso em: maio 2008.

²Op. cit nota 1.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Previsão e estimativas de safras, levantamento fevereiro de 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/producao/prev_safra.php>. Acesso em: maio 2008.

⁴MARTINS, R., PEREZ, L. H. Amendoim: inovação tecnológica e substituição de importações, Brasil, 1996-2005. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 12, p. 7-19, dez. 2006.

⁵Com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDICE), para as seguintes mercadorias: amendoim em casca (12021000); amendoim descascado (12022090); amendoim preparado (20081100); óleo bruto de amendoim (15081000) e outros óleos de amendoim (15089000). Disponível em: aliceweb.desenvolvimento.gov.br. Acesso em: maio 2008.

⁶Referente aos preços recebidos pelos produtores. Quadrissemana. Informações Estatísticas. Instituto de Economia Agrícola (IEA). Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/arquivoAN.php?codTipo=1>. Acesso em: maio 2008.

⁷Op. cit. nota 6.

Palavras-chave: amendoim, exportações, safra 2007/08.

Renata Martins
Pesquisadora do IEA
renata@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 28/05/2008